

## Educação física em ação: a eficácia da utilização de um vlog como recurso didático no ensino médio integrado

*Physical education in action: the effectiveness of using a vlog as a didactic resource in integrated high school*

Recebido: 13/10/2020 | Revisado:  
12/01/2021 | Aceito: 18/01/2021 |  
Publicado: 16/06/2021

**Eder Marcio Araujo Sobrinho**  
<https://orcid.org/0000-0001-8907-584X>  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Amazonas (IFAM)  
E-mail: [marcio.sobrinho@ifam.edu.br](mailto:marcio.sobrinho@ifam.edu.br)

**José Anglada Rivera**  
<https://orcid.org/0000-0002-6709-6794>  
Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Amazonas (IFAM)  
E-mail: [jose.anglada@ifam.edu.br](mailto:jose.anglada@ifam.edu.br)

**Como citar:** SOBRINHO, E. M. A.; RIVERA, J. A.; Educação física em ação: a eficácia da utilização de um vlog como recurso didático no ensino médio integrado. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 20, p. 1 - 16 e11363, jun. 2021. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

### Resumo

O objetivo deste estudo foi desenvolver um recurso didático capaz de aumentar o interesse pelas aulas de Educação Física em um curso técnico do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal do Amazonas (IFAM) - *campus* Presidente Figueiredo. A pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e método de pesquisa-ação, com utilização de pesquisa bibliográfica, documental e o questionário como técnica de coleta de dados. Participaram do estudo 65 alunos. A primeira etapa envolveu a seleção dos conteúdos, criação dos roteiros e gravação de videoaulas. Na segunda etapa, ocorreu a aplicação das videoaulas por meio de um Vlog. A terceira etapa foi composta pela avaliação do Vlog. Os resultados apontaram uma melhora significativa na aprendizagem e também o aumento da participação e interesse dos alunos pelas aulas de Educação Física.

**Palavras-chave:** Ensino Médio Integrado. Tecnologias da Informação e Comunicação. Vlog. Educação Física.

### Abstract

The objective of this study was to develop a didactic resource capable of increasing the interest in Physical Education classes in a technical course of Integrated High School at the Federal Institute of Amazonas (IFAM) campus Presidente Figueiredo. The research is of an applied nature, with a qualitative approach and an action research method, using bibliographic, documentary research and the questionnaire as data collection techniques. 65 students participated in the study. The first stage involved the selection of content, creation of scripts and recording of video classes. In the second stage, the video classes were applied through a Vlog. The third stage consisted of evaluating the Vlog. The results showed a significant improvement in learning and also an increase in the participation and interest of students in Physical Education classes.

**Keywords:** Integrated High School. Information and Communication Technologies. Vlog. Physical Education.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo é um recorte da dissertação de mestrado intitulada “Educação Física em Ação: a utilização de um *Vlog* como Recurso Didático no Ensino Médio Integrado” vinculada ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), realizado no Instituto Federal do Amazonas (IFAM) - *campus* Presidente Figueiredo.

Durante a pesquisa, que teve como objetivo desenvolver um recurso didático capaz de aumentar o interesse pelas aulas e melhorar o rendimento acadêmicos dos alunos em relação à Educação Física, foi produzido um *Vlog* com videoaulas para trabalhar, de forma alternativa, os conteúdos teóricos da Educação Física no âmbito do Ensino Médio Integrado (EMI).

O estudo partiu da experiência profissional do pesquisador no âmbito do EMI, que, ao longo de sua trajetória, observara um número cada vez maior de alunos que apresentavam desinteresse em participar das aulas de Educação Física. Outra problemática enfrentada em relação à Educação Física no contexto da pesquisa foi a diminuição da carga horária anual da disciplina, com apenas uma aula semanal de 50 minutos, para tratar de todos os conteúdos propostos na ementa dos cursos técnicos do EMI, impossibilitando a articulação desses em seus aspectos teóricos, práticos e atitudinais.

Nessa perspectiva, visto que uma grande parcela dos alunos consomem diariamente conteúdos dos mais variados temas através de canais nas redes sociais, a hipótese do estudo se baseou na possibilidade da utilização do *Vlog* como uma ferramenta capaz de auxiliar na problemática envolvendo a desmotivação e o desinteresse pelas aulas de Educação Física, bem como uma alternativa para a diminuição da carga horária da disciplina.

Nessa perspectiva, Darido e Rangel (2005) acreditam que as aulas de Educação Física na escola podem acontecer também fora das quadras, nos diversos ambientes que estruturam as instituições educacionais, com outros tipos de materiais pedagógicos, sem que haja a necessidade de desconsiderar as bolas, arcos, corda, entre outros instrumentos tradicionais.

Seguindo nesse caminho, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs - 2006) propõem que os conteúdos sejam trabalhos em três dimensões – conceituais, procedimentais e atitudinais –, devendo a Educação Física incorporar essas dimensões nos diversos momentos pedagógicos, inclusive a linguagem virtual, que poderia contribuir para o trabalho e aquisição dos conceitos presentes nos conteúdos da Educação Física escolar.

Isso posto, iremos verificar, neste artigo, se aplicação do *Vlog* como recurso didático apresentou eficácia em relação a metodologia tradicionalmente empregada nas aulas de Educação Física em uma turma ingressante no ensino médio integrado do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) *campus* Presidente Figueiredo. Inicialmente traremos um breve levantamento teórico em relação à Educação Física no EMI e as possibilidades de utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nesse contexto. Posteriormente, detalharemos os procedimentos metodológicos que fizeram parte do estudo e finalizaremos apresentando os resultados e discussões acerca da análise dos dados obtidos.

## 2 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

O Ensino Médio Integrado no Brasil instituiu-se em 2004, por meio do Decreto nº 5.154/2004, visando à articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional, numa perspectiva de integração entre os conhecimentos relacionados ao trabalho, à ciência, à tecnologia e à cultura.

A partir desse decreto, fica clara a possibilidade de superar a dualidade estrutural histórica no Ensino Médio brasileiro, como algo que transcenda uma formação profissional voltada meramente para suprir as necessidades do mercado de trabalho, e que se constitua na possibilidade de travessia para a formação humana integral, capaz de tornar os estudantes autônomos, críticos e reflexivos.

Colaborando, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) sugerem que pensar uma educação integral é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política.

Segundo Boscatto (2017), nesse caso, o ensino de caráter propedêutico deve ser desenvolvido de forma articulada com a formação profissional.

Com isso, os saberes historicamente produzidos pelas ciências, pelas artes, pelas linguagens, pela filosofia, etc., devem ser sistematizados pelos diferentes componentes curriculares, de forma a atenderem às necessidades contemporâneas exigidas na formação para o exercício da cidadania e da atuação profissional (BOSCATTO, 2017, p. 3).

Nessa perspectiva, de acordo com as Diretrizes Curriculares Gerais da Educação Básica:

A identidade do Ensino Médio se define na superação do dualismo entre propedêutico e profissional. Importa que se configure um modelo que ganhe uma identidade unitária para esta etapa e que assuma formas diversas e contextualizadas da realidade brasileira (BRASIL, 2013, p.214).

Inserido nesse contexto, é imprescindível que a Educação Física busque o engajamento nesse projeto educacional, contribuindo para a Formação Humana Integral. Isso sugere uma superação do modelo de aulas apoiadas em conteúdos tecnicistas, ou seja, além do esporte, a disciplina deve desenvolver conteúdos ligados ao mundo do trabalho, focando nos elementos provenientes da cultura corporal:

As práticas corporais relacionam-se estreitamente com o corpo humano. Existem aspectos biológicos (fisiológicos, anatômicos) e culturais (relações com o contexto social) que interferem e constituem o desenvolvimento corporal. É importante que os estudantes do ensino médio integrado problematizem e compreendam como se

constitui e se desenvolve o corpo humano nos âmbitos do trabalho, das práticas corporais sistematizadas, da saúde, do lazer e dos demais contextos socioculturais (BOSCATTO, 2017, p. 115).

Os conhecimentos sobre o corpo e as práticas corporais, oferecem uma oportunidade de articulação entre os saberes próprios da Educação Física com as questões ligadas ao mundo do trabalho e, conseqüentemente, contribui para que os alunos tenham uma visão crítica sobre aspectos citados por Boscatto (2017) como: corpo e trabalho, saúde e qualidade de vida, violência/preconceitos/discriminação social, tecnologias de informação e cultura digital e nutrição.

Observamos, então, a preocupação em estabelecer um grau de relevância para a Educação Física escolar, visto que historicamente o componente teve sua prática pedagógica muito questionada sobre sua importância dentro do contexto escolar. Nesse aspecto, Silva, Silva e Molina Neto (2016) afirmam que é necessário aos professores de Educação Física um posicionamento claro sobre o conhecimento e a ação pedagógica da disciplina. Os autores alertam para necessidade de, cada vez mais, legitimar a Educação Física como componente curricular imprescindível para uma formação integrada.

Dentre as temáticas e conteúdos atribuídos à cultura corporal, Gariglio (2002) destaca que a vinculação feita entre saúde e trabalho no âmbito da Educação Física dá ao componente curricular argumentos imprescindíveis para a sua visibilidade e reconhecimento dentro das instituições de ensino. Nesse sentido, os conteúdos da Educação Física no EMI podem contribuir para práticas pedagógicas que visem à Formação Humana Integral.

Seguindo nessa perspectiva, Silva, Silva e Molina Neto (2016) apontam a necessidade da construção de uma base curricular para a Educação Física, pois, entendem que o viés biológico e instrumental aplicado atualmente, limita as possibilidades de uma formação cidadã e emancipada que o componente curricular pode possibilitar.

Em um estudo recente, Boscatto (2017) assinala sobre a necessidade de que os estudantes do Ensino Médio Integrado tenham acesso a conhecimentos que ultrapassem o caráter funcional, restritos à prevenção de patologias, por meio de exercícios físicos e de práticas esportivas. Para o autor, é preciso:

[...] possibilitar práticas de ensino da EF em que os sujeitos tenham acesso a uma base de conhecimentos curriculares que lhes possibilite dominar diferentes áreas e habilidades, desenvolver técnicas, mas que também, os auxiliem a “ler a sociedade” e, com isso, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia (BOSCATTO, 2017, p.65).

Seguindo os princípios norteadores para o Ensino Médio Integrado, a Educação Física contribui para que os estudantes tenham subsídios que os possibilitem agir com mais autonomia em seu cotidiano:

É importante que os estudantes vivenciem, pratiquem, discutam e, sobretudo, compreendam os aspectos socioculturais inerentes às práticas corporais. A tematização crítica dos elementos que compõem

a cultura corporal pode fornecer aos estudantes mais condições de compreender como é organizado o fenômeno esportivo e as suas características, as concepções de corpo, saúde e estética que a mídia propaga as relações entre gênero e mercado de trabalho presentes no meio esportivo e na sociedade, entre outras (BOSCATTO, 2017, p. 5).

Corroborando com o tema, Tenório *et al.* (2012) apontaram em seu estudo, uma proposta curricular na direção crítico-superadora da Educação Física, tendo como meta não apenas a ampliação da empregabilidade dos estudantes, mas também contribuindo para a consolidação de uma formação humana para a sociabilidade, construindo um sentimento de pertencimento e ressignificação ao contexto sociocultural, no qual está inserido.

A utilização dessa corrente pedagógica, aliada aos princípios norteadores da Formação Humana Integral, é fundamental para que possamos buscar soluções para os problemas envolvendo a Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado. Nesse sentido, uma alternativa para aumentar o interesse dos alunos pelas aulas, além de contribuir para potencializar a dimensão conceitual dos conteúdos são as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que têm sido utilizadas nas aulas de Educação Física, conforme apresentaremos na próxima seção.

### **3 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E A EDUCAÇÃO FÍSICA**

Mesmo com todos os avanços proporcionados pelas novas abordagens da Educação Física a partir dos anos de 1990, ainda hoje os aspectos ligados ao seu histórico envolvendo prioritariamente as práticas corporais com forte cunho tecnicista e esportivista, ainda imperam nos currículos de grande parte das instituições de ensino.

A literatura apresenta poucos estudos, se comparados aos ligados à prática esportiva, voltados à relação entre as TICs e a Educação Física Escolar. Talvez isso ocorra pelo fato de que, mesmo com os avanços já mencionados, esse componente curricular teve suas metodologias de ensino, tradicionalmente desenvolvidas nas quadras esportivas, ginásios e em outros espaços livres, seja na escola, nos clubes, academias de musculação ou escolinhas de iniciação esportiva.

Silveira e Pires (2016) reforçam afirmando que o argumento utilizado por aqueles que não utilizam as TICs como recurso didático para as aulas de Educação Física é de que alunos precisam de movimento e que, na escola, essa responsabilidade fica a cargo da Educação Física.

Nesse aspecto, Moreira (2018) aponta a necessidade de abordar pedagogicamente as relações entre a cultura corporal de movimento e as novas tecnologias

[...] construindo caminhos para que as diferentes mídias possam contribuir tanto como ferramenta didática, quanto como conteúdo e meio de expressão. Os conteúdos clássicos da Educação Física,

como jogos, ginástica, danças, lutas e esporte, são abordados pela mídia, que constrói e reconstrói seus significados (MOREIRA, 2018, p. 22).

Contribuindo com essa visão, Bianchi, Pires e Vanzin (2008) acreditam que o professor de Educação Física que opta pela utilização das TICs em suas aulas estaria se conectando à mesma linguagem e frequência dos alunos. Os autores reforçam que com a utilização de conteúdos midiáticos de interesse dos alunos torna-se mais fácil a possibilidade de reflexão, além de oportunizar a reconstrução de seus significados.

Nos últimos anos, tem-se observado um aumento nas produções acadêmicas que relacionam as TICs com a Educação Física, deixando claro que, por lidar com a cultura corporal do movimento, esse componente curricular apresenta uma série de possibilidades de interação entre as novas tecnologias e os conteúdos presentes em seu arcabouço teórico.

Focado na utilização das TICs como recurso didático para desenvolver a dimensão conceitual da Educação Física, Franco (2014) desenvolveu um jogo digital educacional em 3D, que trata da origem histórico-mitológica dos Jogos Olímpicos e do Atletismo, o "Olympia". O jogo consiste em uma fase de corrida, junto com questões a serem respondidas pelos alunos sobre os conceitos oferecidos. Os resultados da avaliação, realizada em uma escola da Rede Municipal de Campinas, apontaram que a qualidade do Olympia foi aprovada pela maioria dos sujeitos.

Outros estudos propõem a utilização dos dispositivos móveis como *tablets* e *smartphones* como recurso pedagógico para as aulas de Educação Física. A pesquisa de Germano (2015), realizada em escolas públicas e privadas no estado de São Paulo, considera que pela sua grande inserção no cotidiano dos jovens, os aparelhos celulares apresentam recursos que podem ser interessantes numa perspectiva educacional. O autor utilizou o celular como recurso para trabalhar o conteúdo dança, especificamente o *Hip Hop* e *Street dance*.

Ainda com relação à utilização das TICs como ferramentas didáticas para o ensino da Educação Física, autores como Carvalho (2013) e Gemente (2015) destacam a importância de que os estudos para o processo de elaboração desses materiais possam efetivamente atender às necessidades da educação contemporânea. Do contrário, as contribuições para as inovações de práticas educativas e aprendizagens dos alunos poderão ser limitadas.

Diniz (2014) utilizou um *blog* para ampliar as possibilidades pedagógicas sobre a dança enquanto um dos conteúdos da cultura corporal. Como proposta, a autora elaborou e avaliou um material didático complementar ao Currículo de Educação Física do Estado de São Paulo, no formato de um *blog* educacional. Os resultados demonstraram que o *blog* pode contribuir com inserção da dança na escola, uma vez que oferece subsídios para o professor abordar esse tema por meio das três dimensões dos conteúdos.

[...] o blog pode alcançar um grande número de educadores por meio de sua divulgação na internet. Além disso, seria interessante expandir as ferramentas tecnológicas utilizadas, para que outras possibilidades pedagógicas pudessem ser construídas e exploradas na escola,

procurando atrelar as necessidades da educação com o processo de desenvolvimento tecnológico (DINIZ, 2014, p. 157).

Trabalhos como esses nos mostram a relevância do desenvolvimento e reflexão sobre as novas práticas educativas e recursos didáticos para o ensino-aprendizagem por meio da utilização das TICs na Educação Física. Essas ferramentas tecnológicas oferecem uma série de possibilidades que, quando bem planejadas e desenvolvidas, podem contribuir para tornar as aulas mais motivadoras, dinâmicas, participativas. Desse modo, tornam-se aliadas dos professores na construção de práticas pedagógicas cada vez mais inovadoras.

#### 4 PERCURSO METODOLÓGICO

O estudo apresenta uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa de cunho descritivo. Utilizamos como método a pesquisa-ação estratégica e as técnicas de coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica, documental e o questionário. Assim como Lüdke e André (1986), entendemos que a pesquisa qualitativa favorece uma visão da complexidade da realidade educacional, enriquecendo o trabalho do professor e tornando a pesquisa aplicável à realidade escolar.

De acordo com Franco (2005, p. 486), na pesquisa-ação estratégica:

[...] a transformação é previamente planejada, sem a participação dos sujeitos, e apenas o pesquisador acompanhará os efeitos e avaliará os resultados de sua aplicação, essa pesquisa perde o qualificativo de pesquisa-ação crítica, podendo ser denominada de pesquisa-ação estratégica (FRANCO, 2005, p. 485-486).

Para desenvolver este estudo, que objetivou construir um *Vlog* como recurso didático para as aulas de Educação Física no EMI, utilizando o método da pesquisa-ação, adaptamos as etapas propostas por Tripp (2005): 1) planejamento: preocupar-se em organizar ações com vistas à solução do problema detectado na prática do professor, tendo como foco solucioná-lo; 2) implementação: momento de colocar em prática a melhora planejada; 3) avaliação: momento de avaliar os resultados da ação implementada.

Os sujeitos da pesquisa foram estudantes de duas turmas ingressantes no EMI do IFAM - *campus* Presidente Figueiredo. Uma turma do Curso técnico em Agropecuária e uma turma do Curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Ao todo, participaram deste estudo de forma voluntária e com a identidade preservada, 65 alunos, de ambos os sexos, com idades entre 15 e 17 anos.

A primeira etapa do estudo envolveu a elaboração do plano de ação para construção do recurso didático em formato de *Vlog*, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca dos temas: Educação Física Escolar, Tecnologias da Informação e Comunicação e o Ensino Médio Integrado. Em seguida, realizamos ainda um

planejamento para os conteúdos teóricos da Educação Física no EMI que pudessem ser trabalhados por meio de videoaulas no *Vlog*.

Esse planejamento foi construído com base nos conteúdos teóricos descritos na ementa do componente curricular e, para isso, utilizamos a pesquisa documental nos Projetos Pedagógicos dos Cursos técnicos de nível médio na forma integrada em Desenvolvimento de Sistemas e Agropecuária da instituição. Nesta etapa, foram gravadas cinco videoaulas envolvendo os conteúdos: estilo de vida, metabolismo e exercício físico, tipos de corpos e padrões estéticos, princípios de treinamento e respostas hormonais ao exercício físico. As videoaulas foram postadas em formato de *Vlog* por meio das plataformas *Instagram* e *Youtube*.

A segunda etapa do trabalho ocorreu pela aplicação do *Vlog*, as videoaulas foram utilizadas em apenas uma das turmas. Em ambas as turmas, ao final do quarto bimestre, foram aplicadas avaliações escritas com o intuito de verificar a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos em relação aos conteúdos aplicados, assim, foi possível comparar as médias das notas obtidas pelos alunos após as avaliações finais. Todos os conteúdos teóricos apresentados no *Vlog* (dimensão conceitual) tiveram como desdobramentos atividades práticas (dimensão procedimental), que aconteceram no horário regular de aula e também discussões e reflexões (dimensão atitudinal) sobre os conteúdos abordados.

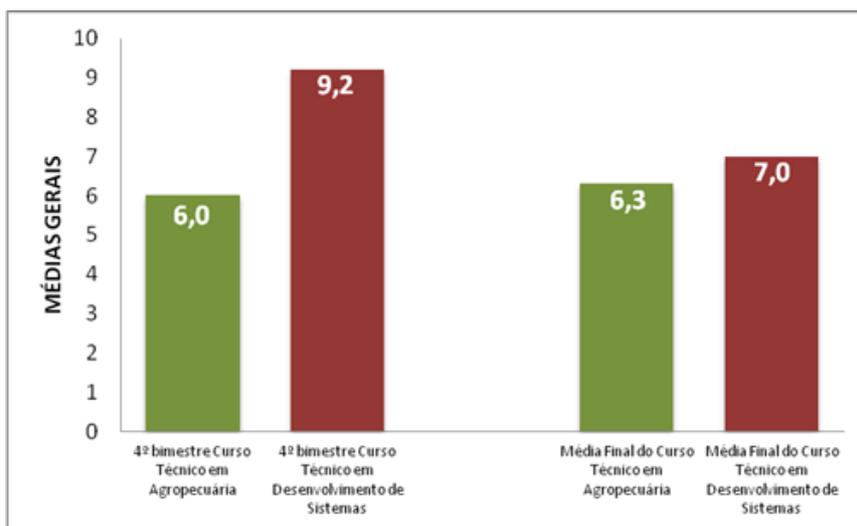
A terceira etapa da pesquisa envolveu a avaliação do *Vlog* como recurso didático para as aulas de Educação Física no EMI. Inicialmente, foi feita uma análise comparativa entre as médias de notas gerais das duas turmas que participaram do estudo, objetivando identificar se houve melhora na aprendizagem da turma que utilizou o recurso em relação à turma que seguiu com a metodologia tradicional. Posteriormente, foi aplicado um questionário composto por quatro questões fechadas na turma que sofreu intervenção por meio do *Vlog*. O questionário aplicado teve como enfoque questões sobre a percepção dos alunos em relação à utilização do *Vlog* como recurso didático alternativo para trabalhar os conteúdos teóricos da Educação Física.

Embora apresente uma abordagem predominantemente qualitativa, foram utilizadas técnicas quantitativas para o processamento dos dados coletados por meio dos instrumentos de avaliação da pesquisa. Para análise das médias bimestrais e das questões fechadas, foram gerados gráficos, através do programa *Microsoft Excel*.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Serão discutidos nesse item os resultados dos dados quantitativos coletados após a aplicação da última avaliação bimestral nas turmas pesquisadas. A turma do Curso técnico em Agropecuária apresentou médias semelhantes ao longo dos bimestres, já a evolução das médias bimestrais da turma do Curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas, que foi selecionada para utilização do *Vlog* como recurso didático ao longo do 4º bimestre, apresentou uma evolução significativa.

**Gráfico 1:** Comparativo entre as médias gerais obtidas nas turmas pesquisadas

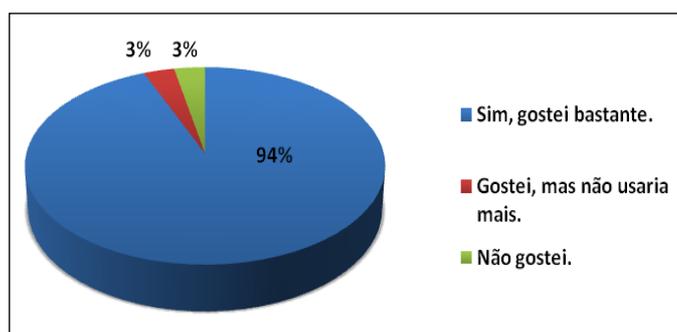


Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Conforme demonstrado no gráfico 1, que traz um comparativo entre as médias gerais de ambas as turmas, percebemos que a turma do Curso Técnico em Agropecuária, que seguiu com a metodologia tradicional, obteve média geral inferior após a avaliação do 4º bimestre em relação a turma do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, que utilizou o *Vlog* ao longo do quarto bimestre. Os dados apontaram o aumento da média geral das notas obtidas pelos alunos no 4º bimestre, proporcionando, ainda, um melhor aproveitamento das atividades práticas, aumento da participação e interesse dos alunos pelas aulas, além de fomentar a discussão sobre as temáticas trabalhadas, contemplando as três dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal.

Dados que reforçam o estudo de Sobrinho *et al.* (2004) que também fez uma análise comparativa entre duas turmas, uma que utilizou as TICs como ferramenta pedagógica e outra que utilizou a metodologia empregada tradicionalmente nas aulas de Educação Física. Os resultados apresentados pelos autores demonstraram que o grupo que teve acesso às TICs obteve um desempenho acadêmico superior na dimensão procedimental e, principalmente, na avaliação teórica.

**Gráfico 2:** Gráfico circular que apresenta as respostas da pergunta “você gostou da utilização do *Vlog* para introduzir a parte teórica dos conteúdos da Educação Física?”



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

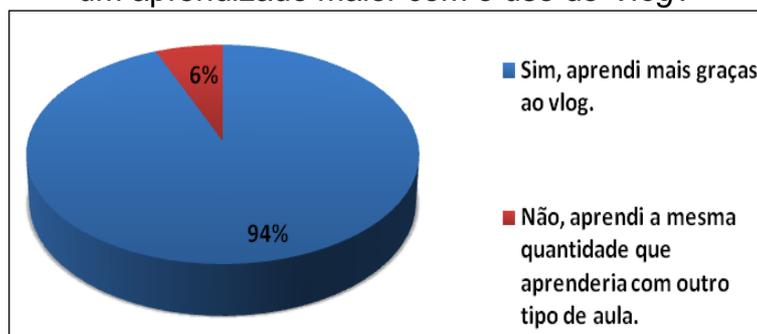
Quando questionados em relação à utilização do *Vlog* para introdução dos conteúdos teóricos da Educação Física, 94% dos alunos responderam que gostaram bastante da metodologia, que utilizou as videoaulas do *Vlog* para tratar da dimensão conceitual dos conteúdos e dar encaminhamentos para as dimensões procedimentais e atitudinais. Um fator importante observado ao longo do desenvolvimento das aulas, que colaborou para que os alunos tenham gostado da metodologia empregada, foi articulação dos conteúdos apresentados no *Vlog* com as atividades práticas nas aulas de Educação Física.

Isso reforça as afirmações de Bianchi e Pires (2010) em um estudo que envolveu a utilização de *Blogs* nas aulas de Educação Física. Os autores ressaltam a importância de aliar teoria à prática e que isso pode promover um maior interesse dos alunos pelos conteúdos da disciplina.

Na pesquisa de Severino (2019), que utilizou uma rede social para introduzir a dimensão conceitual do conteúdo basquetebol. O autor salienta que a aceitação dos alunos em participar das atividades práticas foi bem mais significativa em relação aos métodos tradicionais ligados apenas à dimensão procedimental.

Corroborando, Sena (2011) afirma que as TICs são consideradas um novo espaço para o desenvolvimento da aprendizagem na Educação Física escolar e ressalta a importância de contextualização dos elementos da cultura corporal, apontando que é necessário “planejar interlocuções pedagógicas com os conteúdos da Educação Física agregando outros materiais (os tecnológicos), outros espaços e novas metodologias, para mais tarde implementá-las” (SENA, 2011, p. 8).

**Gráfico 3:** Gráfico circular com as respostas da pergunta “Você acredita que houve um aprendizado maior com o uso do *Vlog*?”



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

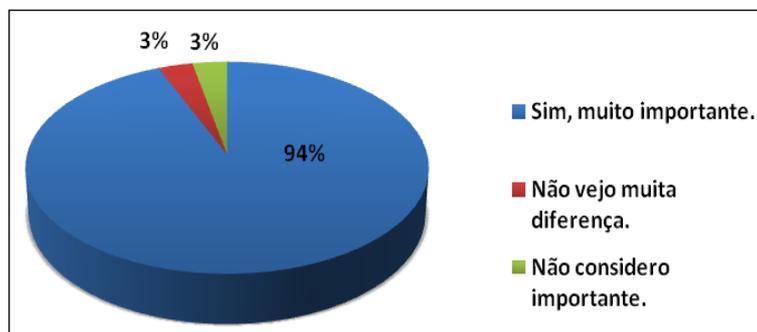
O gráfico 3 trata do questionamento sobre a percepção dos alunos em relação a melhoria da aprendizagem com a utilização do *Vlog* nas aulas de Educação Física. Os dados apontam que 94% dos alunos acreditam que ocorreu um maior aprendizado devido à utilização desse recurso tecnológico, 6% dos alunos acreditam que não houve diferença entre as metodologias.

Tal percepção corrobora com o estudo de Zanella (2017), cujo objetivo foi verificar como os alunos do Instituto Federal do Amapá avaliavam a importância das TICs nas aulas de Educação Física. Dentre os resultados apresentados pelo estudo, destacamos a ampla aceitação da inserção das TICs nas aulas de Educação Física.

Constatou-se que 95% dos alunos consideram que a inclusão das tecnologias faz diferença e facilita a aquisição de conhecimento sobre os temas que foram anteriormente abordados. Apenas 5% acreditam que a inclusão das tecnologias não faz diferença no processo de ensino. Para os alunos, os recursos tecnológicos facilitam o aprendizado de conteúdos diversos, pois com as tecnologias os alunos têm melhor compreensão do conteúdo abordado nas aulas. O que facilita o aprendizado dos conteúdos (ZANELLA, 2017, p. 37).

Outro fator importante evidenciado no estudo de Zanella (2017), que reflete o grande percentual de alunos que aprovaram a metodologia com o uso das TICs, foi o aumento na participação dos alunos nas aulas práticas, fato também observado em nossa pesquisa. O autor ressalta que muitos alunos tinham receio de participar das atividades práticas, seja por estereótipos corporais ou por não se sentirem tão habilidosos em determinadas modalidades esportivas. Nesse sentido, as TICs foram fundamentais para tratar de temáticas envolvendo as questões corporais e propondo reflexões sobre os padrões impostos pela sociedade.

**Gráfico 4:** Gráfico circular que apresenta as respostas da pergunta “você considera importante usar recursos tecnológicos como computador e celular para auxiliar as aulas?”



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Conforme apresentado no gráfico 4, quando questionados se consideravam importante a utilização de recursos tecnológicos para auxiliar nas aulas, mais uma vez, a maioria dos alunos sinalizaram positivamente. 94% dos alunos consideraram muito importante o uso de recursos como computador e celular para auxiliar as aulas, essa percepção dos alunos reflete o cenário educacional atual. De acordo com Franco (2014), a transmissão dos saberes escolares não é mais concebida de forma linear e hierárquica, ela acontece por meio das redes de conhecimento.

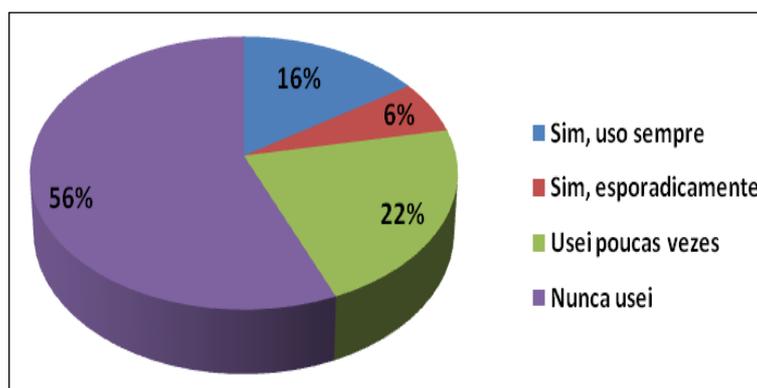
Para o autor, essas redes fazem parte do cotidiano dos alunos e estão presentes dentro e fora do ambiente escolar, configurando “um processo complexo, cuja extensão extrapola os limites curriculares e tradicionais de aquisição de saberes e, conseqüentemente, de cultura” (FRANCO, 2014, p. 29).

Segundo Germano (2015), que desenvolveu um estudo sobre as possibilidades do uso do celular nas aulas de Educação Física, hoje em dia

difícilmente encontraremos algum jovem que não tenha um dispositivo móvel ou não faça parte do universo das redes sociais. O autor reforça como a inserção desses recursos é significativa e aponta que “no decorrer das aulas, além do fator da aproximação associada ao cotidiano dos alunos, percebeu-se também certa afinidade, gosto ou prazer em lidar com esse tipo de tecnologia” (GERMANO, 2015, p. 92).

Nota-se que as TICs representam para os alunos uma excelente alternativa para deixar as aulas mais dinâmicas e atrativas, contribuindo para potencializar o aprendizado por meio de uma infinidade de recursos. Em nosso estudo, utilizamos o *Vlog no Instagram e Youtube*, com a disponibilização de videoaulas, *stories*, além de postagens referentes aos conteúdos teóricos da Educação Física, oportunizando aos alunos o espaço para discussão sobre as temáticas tratadas e facilitando o acesso a esses conteúdos utilizando um recurso com o qual os alunos se identificam.

**Gráfico 5:** Gráfico circular que apresenta as respostas da pergunta “você já havia usado algum *Vlog* para aprender conteúdos escolares?”



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Mesmo utilizando plataformas como *YouTube* e *Instagram*, que ao longo dos últimos anos vêm ganhando cada vez mais conteúdos educativos, percebe-se que ainda é grande o número de alunos que nunca usaram vídeos para aprender algum conteúdo, 56% responderam nunca terem utilizado esse recurso com essa finalidade. 16% afirmaram que frequentemente utilizam vídeos com fins educativos, 6% fazem uso dessa ferramenta esporadicamente e 22% responderam que utilizaram poucas vezes.

Chama a atenção o número de alunos que nunca haviam utilizado vídeos para a aprendizagem, esses dados reforçam estudos que afirmam que mesmo com pesquisas apontando os benefícios do uso das TICs no contexto escolar, ainda é grande a resistência por parte de muitos professores em inserir esses recursos em suas aulas.

Diniz (2014) destaca a importância de romper a barreira existente em relação à utilização das TICs por parte de muitos professores e também a importância de compreender as novas tecnologias como aliadas. Para a autora, as TICs não devem ser encaradas como a solução para todos os problemas, mas como uma ferramenta repleta de recursos capazes de potencializar as mais diversas estratégias educacionais.

Os professores de Educação Física precisam compreender melhor as possibilidades didáticas que as TIC podem propiciar em contextos educacionais, e quais benefícios elas podem trazer para o contexto das aulas desta disciplina. Quando isso ocorrer, eles podem iniciar propostas pequenas, que possam posteriormente ganhar espaço na escola a partir dos seus resultados. Quando um projeto é bem desenvolvido possui grandes chances de ser reconhecido pelos alunos, demais professores e a comunidade escolar como um todo, e assim, a área pode conquistar um espaço mais significativo, sem ser contestada por isso (DINIZ, 2014, p. 148).

Em nossas observações ao longo deste estudo, constatamos a quão significativa pode se tornar a inserção de recursos tecnológicos nas aulas de Educação Física no âmbito do Ensino Médio Integrado, tanto para o aumento do interesse em participar das atividades propostas, quanto pela melhora na aprendizagem apresentada pelos alunos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não esgotamos neste estudo as possibilidades de utilização das TICs nas aulas de Educação Física no EMI. Pelo contrário, apresentamos uma alternativa que, notadamente, em nossa realidade, apresentou uma eficácia que pode ser observada por meio dos resultados apresentados. Porém, após este estudo, percebemos que existem inúmeras formas de promover aulas de Educação Física para além das metodologias tradicionalmente empregadas e, nesse aspecto, as TICs oferecem um leque de opções que podem ser utilizadas de forma criativa e inovadora.

Partindo de uma problemática envolvendo o desinteresse de muitos alunos ingressantes nos cursos técnicos de nível médio do IFAM - *Campus* Presidente Figueiredo em participar das aulas de Educação Física, ocasionando um baixo rendimento acadêmico e comprometendo o bom andamento das aulas, objetivamos neste estudo construir, implementar e avaliar um *Vlog*, capaz de aumentar o interesse pela disciplina e, conseqüentemente, melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Neste estudo optamos pelo desenvolvimento desse recurso didático em formato de *Vlog* com videoaulas envolvendo os conteúdos teóricos da Educação Física, tendo como desdobramento atividades práticas envolvendo os temas abordados no *Vlog*, abrangendo as dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal. Durante a investigação, ficou evidente que a metodologia envolvendo o uso do *Vlog* como recurso didático, foi fundamental para melhora na aprendizagem, além do aumento do interesse e participação dos alunos pelas aulas de Educação Física no âmbito do EMI do IFAM - *Campus* Presidente Figueiredo.

Nesse sentido, a comparação das médias de notas bimestrais obtidas pela turma que utilizou o recurso e a turma que seguiu com a metodologia tradicionalmente empregada, bem como a análise das respostas do questionário aplicado como forma de avaliação do *Vlog*, demonstraram sua eficácia e relevância para sanar a

problemática apresentada e contribuir no processo de articulação dos saberes próprios da Educação Física no EMI com os princípios da Formação Humana Integral.

Espera-se que o *Vlog Educação Física em Ação* que foi disponibilizado por meio do endereço eletrônico: <https://www.educacaofisicaemacao.com.br/>, possa instigar outros professores a realizarem novos estudos envolvendo a temática das TICs, ampliando a reflexão sobre o uso das novas tecnologias como ferramentas pedagógicas, resultando em novos produtos educacionais e contribuindo para o desenvolvimento da Educação Física no âmbito do Ensino Médio Integrado.

## REFERÊNCIAS

- BIANCHI, P.; PIRES, G. L.; VANZIN, T. As Tecnologias de Informação e Comunicação na rede municipal de ensino de Florianópolis: possibilidades para a educação (física). **Revista Linhas**, v. 9, n. 2, p. 56 – 75, jul./dez. 2008.
- BIANCHI, P.; PIRES, G. L. Possibilidades para o ensino-aprendizagem com TICs na Educação Física escolar: uma experiência com blogs. **Cadernos de formação RBCE**, Campinas, SP, v. 01, n. 02. mar. 2010. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/982/554>. Acesso em: 07 jan. 2020. ISSN 2175-3962.
- BOSCATTO, J.D. **Proposta curricular para a educação física no Instituto Federal de Santa Catarina**: uma construção colaborativa virtual. UNESP, Rio Claro, 2017, 164f.
- BRASIL. **PCN+ Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em: 08 de out 2018.
- BRASIL. **Diretrizes curriculares gerais nacionais para a educação básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- CARVALHO, J. **Tecnologia educacional para o ensino do atletismo**: o jogo de mesa como um recurso didático-pedagógico. UNESP, Rio Claro, 2013, 103f.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005.
- DINIZ, I. K. S. **Blog educacional para o ensino das danças folclóricas a partir do currículo de Educação Física do Estado de São Paulo**. 2014. 215f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. UNESP, Rio Claro, 2014.
- FRANCO, M. A. S. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação & Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022005000300011&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000300011&lng=en). Acesso em: 29 out. 2018.
- FRANCO, L. C. P. **Jogos digitais educacionais nas aulas de educação física**: olympia, um videogame sobre os jogos olímpicos. UNESP, Rio Claro, 2014, 166f.
- FRIGOTTO, G; CIAVATA, M; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino médio integrado**: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GARIGLIO, J. Â. Educação Física no currículo de uma escola profissionalizante: um caso *sui generis*. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 23. n. 2. p. 69-88, 2002.

GEMENTE, F. R. F. **Atletismo na educação física escolar: a elaboração colaborativa do software *Atletic***. UNESP, Rio Claro, 2015, 216f.

GERMANO, V. A. C. **Educação Física escolar e currículo do Estado de São Paulo: possibilidades dos usos do celular como recurso pedagógico no ensino do Hip Hop e Street dance**. UNESP, Rio Claro, 2015, 158 f.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA, L. F. **Possibilidades da mídia na Educação Física escolar: uma análise da produção do labomídia/UFSC. TCC (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 22. 2018.**

SENA, D. C. S. As tecnologias da informação e da comunicação no ensino da Educação Física escolar. **Revista Digital Hipertextus**, Recife, PE, n. 6, p. 1-12. Ago. 2011. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-de-Sena.pdf>>. Acesso em: 07 jan. 2020.

SEVERINO, C. D. **A percepção dos professores sobre o ensino do Basquetebol, a participação das meninas e o uso das TICs nas aulas de Educação Física**. 2019. 223f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. UNESP, Rio Claro, 2019.

SILVA, M. A.; SILVA, L. O.; MOLINA NETO, V. Possibilidades da Educação Física no Ensino Médio Técnico. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, 2016.

SILVEIRA, J; PIRES, G. L. Escola, docência, formação e mídia-educação(física): reflexões a partir da cultura digital. In: SHIGUNOV NETO, Alexandre; FORTUNATO, Ivan (orgs). **O profissional de Educação Física e suas atividades: olhares multidisciplinares**. São Paulo: Edições Hipótese, p.91-109, 2016. (ISBN 978-85-907944-7-9)

SOBRINHO, G.M., NASCIMENTO, R.J., MARCHESSOU, F. (2004). Internet e educação física: aplicações. *In*: Congresso Internacional de Educação a Distância, 11. **Anais...** Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/html/110-TC-D1.htm>. Acesso em: 21 de dezembro de 2019.

TENÓRIO, K. M.R; BEZERRA, B. B; SOUZA JÚNIOR, M; SILVA, P. N.G. MELO, M. S.T. Propostas curriculares Estaduais para Educação Física: uma análise do binômio intencionalidade-avaliação. **Motriz**, Rio Claro, v.18, n.3, 2012.

TRIPP, D; Pesquisa Ação: Uma Introdução Metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

ZANELLA, A. L. **Percepções dos alunos do Instituto Federal do Amapá sobre a utilização das TICS nas aulas de Educação Física no Campus Laranjal do Jari**. 2017. 164f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ: 2017.